



Tecnologia Qualidade Rigor
Informação Técnica

Nº 214

CALOR!

O calor excessivo implica **SEMPRE DESCONFORTO** nas espécies animais (homem incluído).

Um animal desconfortável produz menos (pior) e está muito mais susceptível às doenças.

Este ano, o calor chegou muito mais cedo e devemos não esquecer essa circunstância.

Todos reconhecemos que o calor em excesso provoca ambientes muito menos confortáveis.

E o desconforto conduz a:

- piores rendimentos produtivos (crescimento e reprodução)
- mais doenças.

Que devemos fazer para minimizar os efeitos do calor?

- certificarmo-nos que **NUNCA** falta água para abeberamento (verificar a qualidade da água)
- que a água seja fresca (ninguém mata a sede com uma cerveja quente... !)

Antes do calor chegar:

- Verificar os equipamentos de ventilação:
 - ventoinhas
 - entradas de ar

- Diminuir a carga animal (kg peso vivo/m²) dos pavilhões nas épocas mais quentes
- Limpar e verificar os termómetros (termómetros sujos dão leituras erradas)
- Limpar bem as fezes acumuladas que fermentam...
- Montar e verificar o funcionamento dos aspersores /pulverizadores de água no exterior e interiores das naves.
- Pintar as paredes e os tetos de BRANCO (o que pode reduzir a radiação interna de luz em cerca de 1/3).
- Se tiver que fazer reparações nas instalações ou movimentações dos animais, faça-o sempre nas horas mais frescas do dia (as melhores são as da madrugada...)
- No caso dos suínos, os varrascos necessitam, tanto quanto as porcas, de temperaturas “frescas”. O excesso de calor prejudica muito a produção de sêmen e a entrada em cio.

Aveiras de Cima, 03 de Abril de 2012

SERVIÇOS TÉCNICOS